

Relatório de acompanhamento das Iniciações Científicas vinculadas ao Fluxo Direitos (FD)

Este relatório objetiva assinalar os avanços e contribuições das pesquisas de Iniciação Científica (ICs) vinculadas ao fluxo direitos — mas não estritamente a ele —, diante dos seus planos e objetivos específicos propostos e apresentados em relatório parcial do Projeto Temático Ecopolítica (PTE) para o ano de 2012.

Procura destacar, simultaneamente, documentação de referência, trazidas pelos ICs, tanto para o FD e demais fluxos, quanto para o próprio PTE.

Reitera-se mais uma vez que as pesquisas deste PTE não se constituem em linhas estanques dividindo cada fluxo, ainda que em determinados momentos haja uma aproximação de um fluxo específico.

Desta maneira, as Iniciações Científicas (IC), embora desenvolvidas em reuniões conjuntas com os pesquisadores dos fluxos e com orientação e supervisão do pesquisador responsável do PTE, distribuem-se, também, em fluxos, segundo afinidades temáticas e proximidades das pesquisas dos estudantes.

As pesquisas de ICs contempladas neste relatório referem-se a: 1) “PNUD e PNUMA no âmbito da Ecopolítica: institucionalizações e monitoramentos” por Helena Cecília Barreto Bruno Wilke, estudante do Curso de Ciências Sociais, pesquisou e conclui essa etapa com bolsa do programa PIBIC-CNPq, apresentando desdobramentos para nova etapa, agora com bolsa de IC Fapesp; 2) “Voluntariado e a promoção de direitos no planeta” por Jéssica Idalina Ribeiro da Silva, estudante do mesmo curso, iniciada em 2012 com bolsa do programa CEPE/PUC-SP; 3) “Contos & estórias. Governo das condutas: da formação do indivíduo e do controle” por Ariele dos Santos Rocha, também estudante do curso de Ciências Sociais, desenvolvendo pesquisa iniciada em 2012 com bolsa do programa PIBIC-CNPq; 4) “Mídia e polícia na (des) construção do movimento punk paulistano”, da estudante de Ciências Sociais, Flávia Lucchesi de Carvalho Leite, com bolsa PIBIC-CNPq, pesquisa concluída e premiada com Menção Honrosa entre as melhores pesquisas de IC no Departamento de Política da PUC-SP¹. A jovem pesquisadora apresentou os resultados desta pesquisa no *XXI Encontro Anual de Iniciação Científica na PUCSP*², encaminhou resumos com

¹ Ver http://www.pucsp.br/iniciacaocientifica/download/premiacao_mencao_honrosa.pdf

² Ver http://www.pucsp.br/iniciacaocientifica/sessoes_coordenadas_iniciacao_cientifica_2012.pdf.

resultados para apresentação de Painel em outros encontros da área e continua vinculada ao PTE com projeto de mestrado apresentado e aprovado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP, sob orientação do pesquisador principal do PTE.

Os estudantes estiveram presentes em reuniões de orientação com o coordenador deste PTE, bem como receberam orientações individuais de coordenadores de fluxo; frequentaram seminários internos e o *Colóquio Transformações da Biopolítica*; acompanharam atividades específicas da *Rio +20* e produziram fichamentos específicos sobre Major Groups (conforme relatórios); cursaram a optativa “Política, Tolerância e Cultura de Paz” oferecida na graduação do curso de Ciências Sociais no segundo semestre de 2012 (conforme relatório de produções). Destaca-se o envolvimento de Helena Wilker e Fátima Luchesi. Flávia, em especial, não só pelo fato de ser integrante do Nu-Sol, mas por se mostrar uma jovem inquieta e com imenso potencial para se tornar uma pesquisadora diferenciada. Flávia ainda esteve presente com intenso interesse no trabalho de sistematização do material de referência do ano de 2012, do FD.

Os resultados parciais das IC de Helena Wilker e Flávia Luchesi foram expostos para os pesquisadores e estudantes deste PTE, sob a forma de seminários internos. Os resultados finais foram apresentados publicamente no XXI Encontro de Iniciação Científica na PUCSP e da mesma maneira que a jovem pesquisadora Flávia Luchesi, Helena Wilke encaminhou resumos para apresentação de painel de resultados para encontros da área.

As 4 ICs contempladas neste relatório sinalizam para o PTE, e em específico para o FD, um conjunto de levantamentos e iniciais sistematizações temáticas e documentais, explorando diferentes registros, bem como contribuições pontuais que fazem avançar a análise do FD e sinalizam para a pertinência de hipóteses específicas deste PTE. Importante ressaltar aqui que a livre realização das pesquisas individuais, com temas escolhidos pelos próprios estudantes, ganha corpo no conjunto das ICs com outros levantamentos específicos, conexões, análises e sistematizações realizadas pela pesquisadora-coordenadora do fluxo, além da análise em conjunto dos resultados, esboçadas aqui e firmadas em relatório de fluxo. Isso responde às principais marcas metodológicas na formação de jovens pesquisadores no PTE: 1) o trânsito entre as bolsas fornecidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da PUC-SP e as bolsas de IC Fapesp, direto ou como verba adicional, que reconhece as pertinências das pesquisas e as potencialidades do jovem pesquisador, primeiro na

relação com o conjunto do projeto; 2) as pesquisas de IC não são encomendas do pesquisador principal do PTE feita a estudantes em busca de bolsa, mas promove o envolvimento entre o vários níveis de pesquisa, sem reiterar burocráticas hierarquias meritocráticas, mas reconhecendo diferenças entre as experiências em pesquisa e valorizando os talentos, potencialidades e interesse dos jovens pesquisadores que se aproximam do PTE, vindos de diversas áreas das ciências humanas.

É nesse sentido que se destaca, analiticamente, as principais contribuições das quatro pesquisas vinculadas ao FD:

1) Na pesquisa de IC sobre o PNUD-PNUMA destaca-se um importante investimento político atual, com desdobramentos no fluxo direitos, relativo ao que passa a ser designado “empoderamento da vida”, estabelecendo conexões pontuais com os efeitos de governos voltados à cultura de paz e à resiliência. Essas são conclusões que foram possíveis a partir da leitura do material, apresentado nessa primeira etapa de pesquisa já finalizada, o que também justificou o seu desdobramento e continuidade, com ajustes metodológicos e ampliação de objetivos, agora com bolsa Fapesp.

2) A pesquisa de IC sobre voluntariado, voltada de forma específica aos investimentos políticos no voluntariado e suas conexões com normativas da ONU, programas e projetos transterritoriais mostrou relevante articulação ao que no PTE vem se apresentando como composições de novas governamentalidades indissociáveis à proliferação de direitos. Expôs detalhada sistematização de documento de referência veiculado pela ONU em 2011 e relativo ao estado do voluntariado no mundo. Sinalizou para a questão do voluntariado internacional. Elencou, simultaneamente, um conjunto documental relevante para o tema. Abarcou ainda livro publicado pela *Vale do Rio Doce*, apresentando elementos norteadores do voluntariado corporativo e suas conexões sociais e transterritoriais, atravessadas pelas articulações de negócios sociais voltados ao desenvolvimento sustentável. A pesquisa ainda trouxe uma nova fonte, que foi incorporada e será mais explorada na próxima fase: o *Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial*. Apresentou, ainda, breve contextualização do Programa “O Mundo é voluntário e você?”. Esta etapa da pesquisa sinalizou para um conjunto de modalidades de voluntariado que se conectam. Assinalou, inicialmente, para três de forma especial: o voluntariado internacional, o voluntariado corporativo e voluntariado

social, que apontam para sistematização mais prolongada acompanhada de breve análise na etapa posterior de pesquisa que segue em execução.

3) A IC sobre contos e histórias infantis situa-se em ressonância com os desdobramentos da pesquisa no FD voltados aos mapeamentos da educação e formação de crianças e jovens. Sinalizou neste semestre para os primeiros movimentos da pertinência de uma problematização do conceito de infância, que será desmembrada na próxima fase, como aporte para a universalização do direito ao transformar cada criança em um atributo genérico que a dissolve e refaz os itinerários morais da educação baseada no castigo. Os questionamentos trazidos no IC diante desta questão, lançou mão de autores libertários e aponta para contestações tanto da universalização do Direito quanto da atual proliferação de direitos que investem na domesticação de crianças e jovens e formas de controle no presente, e que se iniciam por espaços sutis do governo de condutas que atravessam estórias que são contadas às crianças. Esta IC ainda se mostra como espaço potencial de trazer posteriormente para futuras sistematizações conexões com o tema da resiliência e contenção de rebeldias, considerando que também segue em execução.

4) A IC “Mídia e polícia na (des) construção do movimento punk paulistano”, com bolsa PIBIC-CNPq, como já sublinhado anteriormente, foi concluída e premiada com Menção Honrosa entre as melhores pesquisas de IC no Departamento de Política da PUC-SP. A pesquisa, a partir de resistências de jovens mulheres situou movimentos de capturas e linhas de fuga e explicitou a falácia da construção de ambientes seguros e mostrou importante deslocamento entre a noção de *security* para a noção de *safety*. A jovem pesquisadora continua vinculada ao PTE com projeto de mestrado apresentado e aprovado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP, sob orientação do pesquisador principal do PTE.

O conjunto de relatórios trouxe contribuições que apontam para confirmação de hipóteses de algumas deste PTE que são reiteradas no fluxo voltadas ao governo de melhorias revestido pela proliferação de direitos. Reitera, ainda, a pertinência da ênfase da resiliência nas atividades de pesquisa do fluxo.